

CARTA FINAL DO II SERMATA

O II Seminário Regional sobre Experiências em Conservação da Mata Atlântica no Recôncavo Sul Baiano, o SerMata, realizado nos dias 17 e 18 de Abril de 2015, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), foi promovido em parceria pelo Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá), Grupo Ambientalista Nascentes (Gana), e pela UFRB, através do PET Mata Atlântica (Programa de Educação Tutorial): Conservação e Desenvolvimento e do Laboratório de Ecologia Vegetal e Restauração Ecológica (Levre). O encontro resultou em uma ampla discussão a respeito das experiências de conservação e restauração da Mata Atlântica na região do recôncavo sul baiano.

A Mata Atlântica vem sendo degradada ao longo de mais de 500 anos e encontra-se em alto grau de destruição, restando apenas 7,5% de sua vegetação original, colocando toda a sua biodiversidade em extremo risco de extinção. Mesmo assim, ela é responsável pela sobrevivência da rica fauna e flora, além de toda a população que depende de seus serviços ambientais diretos e indiretos, como os recursos madeireiros e não madeireiros e a manutenção dos recursos hídricos, essencial para a sobrevivência da humanidade.

Nos debates em plenária, destacaram-se a importância da valorização da agricultura familiar, dos sistemas agroflorestais (SAFs), da elaboração e implementação dos Planos Municipais de Mata Atlântica, além da participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas públicas, nas diversas instâncias de governo.

Outro importante foco do debate foi a difusão e fomento às iniciativas da sociedade civil e da academia que busquem o desenvolvimento de ações socioambientais sustentáveis.

Nos Grupos de Discussão e Trabalho (GDT) foram definidas as seguintes bandeiras a serem desenvolvidas por meio do comprometimento das instituições participantes do seminário, bem como sugestão que outros parceiros possam recebê-las como diretrizes de trabalho e militância:

1. Promover o debate para o aprofundamento de um modelo de reforma agrária inclusiva e sustentável, estimulando e fortalecendo o movimento de luta pela terra.
2. Exigir das instâncias públicas a criação de meliponários em fragmentos de mata atlântica, de modo a garantir a sua diversidade genética.
3. Promover a conservação da sociobiodiversidade presente no Bioma Mata Atlântica.
4. Pressionar os órgãos públicos para que realizem a fiscalização do uso indiscriminado de agrotóxico – venda, aplicação e acondicionamento de

Realização:



vasilhames.

5. Fomentar, através da parceria entre Gambá, Gana e UFRB, unidades demonstrativas de Sistemas Agroflorestais, em comunidades rurais.
6. Realizar campanhas de sensibilização para a mudança de métodos de produção atual, pautado no uso intensivo de agrotóxicos, buscando meios mais ecológicos de produção.
7. Desenvolver um plano de desenvolvimento de turismo rural e ecoturismo de base comunitária que contemple a capacitação das comunidades, a realização de inventários dos atrativos e a sensibilização das comunidades.
8. Estudar o melhor instrumento de proteção da Pedra do Monte, no quilombo Campo Grande, em Santa Teresinha, como patrimônio cultural. Além disso, promover a qualificação de atividades turísticas na comunidade..
9. Trabalhar para a criação da unidade de conservação da Serra da Jibóia,
10. Fortalecer ações de educação ambiental, com estímulos às potencialidades econômicas relacionadas à conservação e restauração da região da Serra da Jiboia.
11. Fomentar o Cadastramento Ambiental Rural (CAR) das propriedades da região, para a adequação das propriedades rurais, trazendo vantagens ao produtor rural e para o meio ambiente.
12. Fortalecer e dar continuidade às ações de restauração em andamento na região, reconhecendo e valorizando o conhecimento tradicional, garantindo assistência técnica de qualidade nas comunidades rurais.
13. Fomentar o paisagismo urbano como ferramenta de sensibilização para a importância da restauração.
14. Estimular a aplicação de métodos alternativos e sustentáveis para o manejo da água e solo na agropecuária.
15. Fomentar a coleta seletiva dos resíduos sólidos.
16. Criar um fórum de discussão sobre a lei estadual de pagamento de Serviços Ambientais com a participação das instituições organizadoras do SerMata e convidados.
17. Incentivar a criação e a organização de associações e cooperativas rurais.

Cruz das Almas, 18 Abril de 2015

Realização:

